

CAMINHOS DE LUZ

Caminhos de luz! Ah! Como são desejados! Todos querem encontrar as passagens iluminadas para os planos superiores, observar as regiões belas, onde a natureza se equilibra no amor, porque ali não existe o ódio, a vingança ou desejos inferiores. Caminhos de luz! Para chegar às regiões iluminadas é preciso encontrar um caminho que a intuição humana já captou, a revelação já se fez. Existem estradas iluminadas, caminhos de luz. Mas, como encontrá-los e percorrer alegremente as estações que nos conduzam às regiões de paz?

Paz com trabalho permanente. Paz porque existe justiça, amor, compreensão e solidariedade. Para entrar nesses caminhos, no entanto, é preciso resolver os problemas da retaguarda. É preciso trabalhar nos caminhos de todo dia, nos caminhos que se abrem a cada momento para que cada um exercite sua capacidade de construir paz, equilíbrio, amor, respeito, justiça, sobrepujando as inferioridades que moram em sua alma.

E esses caminhos estão no mundo, à disposição de cada um. Passam pelo lar, pelas vias públicas, pelas portas das comunidades de trabalho e estudo, pelos círculos da simpatia e das antipatias, pelas atrações magnéticas que o mundo exerce ofertando o produto do bem e do mal. É preciso aprender a andar pelos caminhos da vida com segurança, com coragem, com determinação, sabendo o que queremos. Conduzindo em nosso peito sentimentos enobrecidos, em nosso cérebro, a razão iluminada pela fé. Fé no alto, nas realidades luminosas da vida que nos aguardam e sabemos que existem, porque acreditamos em Deus, nos representantes de Deus, nos benfeitores que, através da revelação especialmente, nos informaram sobre a beleza atrás dos mistérios da morte.

Quantos caminhos existem! Quantas estradas a seguir, quantas portas abertas! Quantas oportunidades suas almas encarnadas têm para escolher caminhos, os mais diferentes: caminhos de regeneração, de solidariedade, de exercício fraterno, de sacrifícios, de caridade. Mas, não se esqueçam, o caminho mais difícil de percorrer é o que está dentro de cada um de nós. Temos medo de percorrê-lo. Temos medo de, face a face, enfrentar a sombra de nossas almas e o produto de nossas criações infelizes. Mas, é preciso percorrer todos os caminhos, com escolha prudente da criatura que conhece a vida, as coisas e as oportunidades.

Não estamos como folha ao vento para ser levada. Estamos como espíritos conscientes, esclarecidos pela Doutrina da fé raciocinada. Podemos, portanto, com coragem e com determinação, penetrar por todos os caminhos que a vida nos oferece, escolhendo os mais adequados, compatíveis com o nosso momento que passa, com a nossa necessidade e com a necessidade daqueles com quem necessitamos conviver, com quem necessitamos realizar as obras, a quem necessitamos amparar e sermos amparados, com quem necessitamos, enfim, realizar a lei divina da convivência, no campo do

amor e da fraternidade.

E, ao final, podemos até mesmo pensar numa estrada luminosa a nos aguardar generosamente, como promessa viva, eterna, sem prazos. Confiantemente nela subiremos um dia, renovados, purificados pela dor, pelo trabalho, pelo amor. Ouviremos o som das trombetas dos anjos a nos convidar: - "Vinde! Esta é a morada que o Senhor preparou para as vossas almas". Que a paz permaneça no coração de todos, em nome de Jesus.

Cláudio, em 04/06/2005